

# **EDUCAÇÃO QUE BROTA DO CHÃO:**

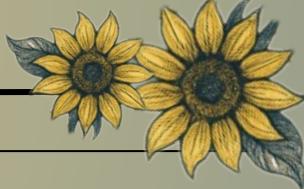
## **Histórias, Territórios e Caminhos da Licenciatura em Educação do Campo da UFSM**

Liziany Müller  
Larissa Schlottfeldt Sudati  
Carmen Rejane Flores  
Ivanio Folmer  
Valquiria Conti  
Mateus Gonçalves Silva  
Victor Antoches Sudati



**EDUCAÇÃO QUE BROTA DO  
CHÃO:**

**Histórias, Territórios e  
Caminhos da Licenciatura  
em Educação do Campo da  
UFSM**



# Prefácio

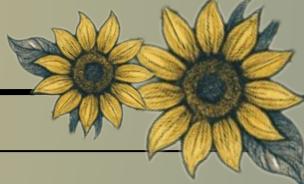
A educação nasce de encontros. De pessoas, de histórias, de lugares onde os pés pisam e onde a vida se enraíza. A Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Maria é fruto desses encontros: entre saberes acadêmicos e saberes da terra, entre comunidades e universidade, entre sonhos e caminhos possíveis.

Este livro nasce para contar essa travessia, desde as primeiras sementes lançadas ainda nos movimentos sociais, passando pelo enraizamento em diferentes polos da UAB, chegando às práticas formativas, às pesquisas, às lutas, às formaturas e aos voos dos egressos.

Não é um livro apenas sobre um curso.

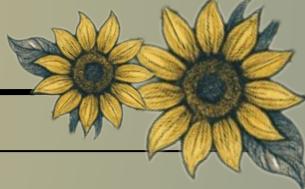
É um livro sobre vida, território, educação e esperança.





## **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva - UNIDAVI  
Prof. Dr. Astor João Schönen Júnior - IFFAR  
Prof. Dr. Alan Ricardo Costa - UFRR  
Prof. Dr. Allan Diêgo Rodrigues Figueiredo - UESPI  
Profa. Dra. Andréia Bulaty -UNESPAR Profa.  
Dra. Carla da Conceição de Lima - UFVJM  
Prof. Dr. Camilo Darsie de Souza - UNISC  
Profa. Dra. Clarice Caldeira Leite - UFRGS  
Profa. Dra. Cecilia Decarli - UFRGS  
Prof. Dr. Carlos Adriano Martins - UNICID  
Prof. Dr. Christian Dennys Monteiro de Oliveira - UFCE  
Profa. Dra. Dayse Marinho Martins - UFMA  
Prof. Dr. Deivid Alex dos Santos - UEL  
Prof. Dr. Dioni Paulo Pastorio -UFRGS  
Prof. Dr. Douglas Manoel Antonio de Abreu Pestana dos Santos - FASESP  
Profa. Dra. Elane da Silva Barbosa - UERN  
Profa. Dra. Elen Gomes Pereira - IFBA  
Profa. Dra. Francielle Benini Agne Tybusch - UFN  
Prof. Dr. Francisco Odécio Sales - IFCE  
Prof. Dr. Francisco Ricardo Miranda Pinto - UFCAT  
Prof. Dr. Gilvan Charles Cerqueira de Araújo - UCB  
Prof. Dr. Ismar Inácio dos Santos Filho - UFAL  
Prof. Dr. Leonardo Bigolin Jantsch -UFSM  
Profa. Dra. Lizlany Müller - UFSM  
Profa. Dra. Marcela Mary José da Silva - UFRB  
Prof. Dr. Mateus Henrique Köhler - UFSM  
Prof. Dr. Michel Canuto de Sena - UFMS  
Profa. Dra. Mônica Aparecida Bortolotti - UNICENTRO  
Prof. Nilton David Vilchez Galarza - UPLA  
Prof. Dr. Olavo Barreto de Souza - UEPB  
Prof. Dr. Rafael Nogueira Furtado - UFABC  
Prof. Dr. Roberto Araújo da Silva Vasques Rabelo - UNISANTOS  
Prof. Dr. Rodrigo Toledo - USCS  
Prof. Dr. Rodolfo Rodrigues de Souza - UERJ  
Prof. Dr. Sidnei Renato Silveira - UFSM  
Prof. Dr. Thiago Ribeiro Rafagnin - UFOB  
Prof. Dr Tomás Raúl Gómez Hernández - UCLV



Editor Chefe: Ivanio Folmer

Projeto gráfico e Diagramação: Grupo Girassol

Imagen capa: [www.canva.com](http://www.canva.com)

**EDUCAÇÃO QUE BROTA DO CHÃO: Histórias, Territórios e Caminhos da Licenciatura em Educação do Campo da UFSM** [livro eletrônico] /Liziany Müller, Larissa Schlottfeldt Sudati, Carmen Rejane Flores, Ivanio Folmer, Valquiria Conti, Mateus Gonçalves Silva, Victor Antoches Sudati -- 1. ed. Santa Maria, RS : Arco Editores, 2025.

PDF

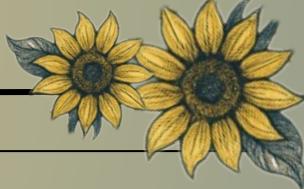
ISBN: 978-65-5417-595-1

1. Educação do campo. 2. Licenciatura em Educação do Campo – UFSM. 3. Formação de professores – educação do campo. 4. Territórios e identidade. I. Müller, Liziany. II. Schlottfeldt Sudati, Larissa. III. Flores, Carmen Rejane. IV. Folmer, Ivanio. V. Conti, Valquiria. VI. Gonçalves Silva, Mateus. VII. Antoches Sudati, Victor.

2.

371.13 CDD-370

10.48209/978-65-5417-595-1

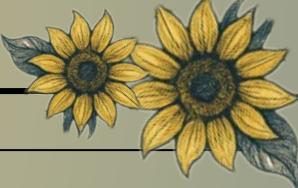


# Apresentação

A história que aqui se revela é tecida por muitas mãos. Professores, tutores, estudantes, equipes de polo, agricultores, comunidades, gestores e trabalhadores anônimos que, dia após dia, sustentam uma ideia simples e poderosa: a de que a educação do campo é direito, é política pública, é resistência, é território e é futuro.

Como girassóis que seguem a luz, cada sujeito que passou pela Licenciatura deixou um rastro luminoso. Este livro é também um convite para caminhar por esses rastros.





# **Sementes: a origem da Licenciatura**

A Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Maria nasceu do próprio campo, das histórias e lutas que atravessam comunidades rurais no Rio Grande do Sul.

Ela germinou do chão batido das comunidades, das assembleias populares, dos movimentos sociais e das mãos calejadas de quem planta, colhe e cria futuro.

Foi no eco dessas vozes, PRONERA, lutas pela terra, defesa das escolas do campo — que a primeira semente se lançou.

Em 2015, três grandes Centros da UFSM uniram suas forças: Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências Naturais e Exatas e Centro de Ciências Sociais e Humanas.

A partir desse encontro, nasceu um projeto pedagógico enraizado no território, comprometido com o campo e com a vida que ali pulsa.

Em 2017, a parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil permitiu que a semente encontrasse solo fértil em diferentes regiões do estado.

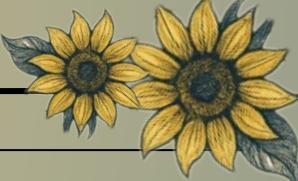
E assim o curso nasceu em polos espalhados pelos quatro cantos do Rio Grande do Sul.

A Educação do Campo não nasceu apenas como curso.

Nasceu como território, como memória e como resposta.

E continua a brotar.





# Raízes: identidade, saberes e pertencimentos

A identidade da Licenciatura nasce como no campo: com cuidado, raízes profundas e muitas mãos.

Embora sediada no Centro de Ciências Rurais, ela floresce nas Ciências Humanas:

- na História que narra trajetórias;
- na Geografia que revela mundos e fronteiras;
- na Filosofia que inquieta e pergunta;
- na Sociologia que interpreta o social.

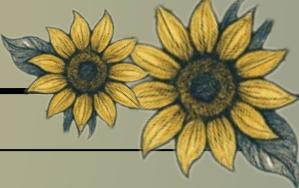
A Geografia possibilita ver o campo para além da paisagem: como território vivo, político e pedagógico.

A Extensão Rural traz a força da agroecologia e das aprendizagens construídas com as famílias agricultoras.

O GIRASSOL, símbolo do curso, ilumina esse caminho, unindo ensino, pesquisa e extensão, aproximando universidade e território.

Da confluência entre ciência e saber da terra nascem educadores que cultivam dignidade, fortalecem comunidades e transformam escolas do campo em espaços vivos de futuro.





# Estradas abertas: expansão e territórios

Cinco turmas...

Mais de 730 vagas...

23 Polos de Apoio Presencial da UAB em todo o estado do Rio Grande do Sul...

A trajetória da Licenciatura é marcada pela expansão territorial e pelo compromisso de chegar onde antes a universidade não chegava.

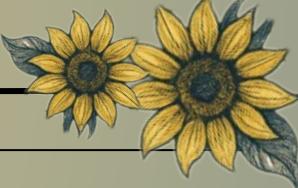
A cada edital, novas fronteiras se abriam.

A cada polo, nascia um novo lugar de encontro, de pertencimento e de esperança.

E mesmo quando: as longas distâncias cansavam, as dificuldades ameaçavam a permanência, a evasão tentava calar sonhos, houve quem seguisse firme.

E foi essa persistência que manteve viva a travessia da Educação do Campo.





# **Formação que pulsa: práticas, territórios e aprendizagens**

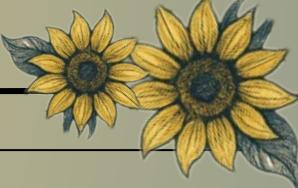
A formação ganhou cor e pulsação nas práticas realizadas ao longo dos anos: maquetes territoriais; diários de campo; composteiras e hortas; oficinas de agroecologia; visitas a agricultores familiares; feiras e cooperativas; estudo de sementes crioulas; vivências com benzedeiras, curandeiras e guardiãs do conhecimento tradicional.

O território se fez sala de aula.

Roçados, agroindústrias, mercados locais, trilhas, rios e comunidades tornaram-se espaços formativos.

Os estudantes descobriram que a Educação do Campo nasce do encontro, da partilha e da força de quem cultiva memória e reinventa caminhos.





# **Entre escolas e comunidades: a força dos estágios**

Os estágios revelaram a alma do curso.

Nos estágios não escolares, os estudantes aprenderam com: agricultores, comunidades tradicionais, guardiãs de sementes, organizações coletivas, práticas agroecológicas e sociais.

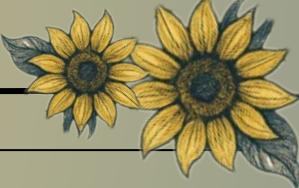
Nos estágios escolares, percorreram estradas de chão, enfrentaram barro, poeira e longas distâncias para chegar às escolas do campo.

No Fundamental II, no Ensino Médio e na EJA, encontraram a esperança viva nos olhos de crianças, jovens e adultos.

Com a mudança do projeto pedágico, o curso passou de 4 para 8 estágios, acompanhando cada etapa da formação docente.

Assim, os estágios trouxeram a escola para dentro do curso — e o curso para dentro das escolas.





# **Pesquisa, escrita e ciência que nasce do território**

A Licenciatura se faz também pesquisa.

Nos: Seminários Integradores, Ciclos Formativos Temas Emergentes, Rodas de Conversa “Dialogando com a Agricultura Familiar”, os estudantes encontraram pesquisadores, professores, agricultores, extensionistas e profissionais que ampliaram visões e horizontes.

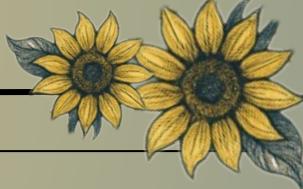
Desses encontros nasceram: livros, capítulos, artigos, relatos de experiência, produções acadêmicas diversas.

Nas Jornadas Acadêmicas Integradas, o campo ganhou voz, visibilidade e reconhecimento.

O que antes era vivido, hoje é escrito, publicado e celebrado.

O curso reafirma: o campo produz ciência, ciência que brota da vida e retorna à comunidade como força e futuro.





# **Egressos: sementes que agora florescem**

Duas turmas já concluíram sua travessia.

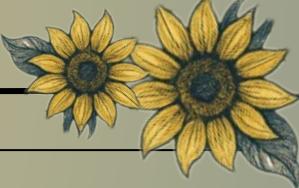
São mais de 140 educadores do campo, habilitados em Ciências Humanas, espalhados por diferentes territórios do Rio Grande do Sul.

Hoje nossos egressos: ensinam, pesquisam, fazem mestrado e doutorado, atuam na extensão, trabalham nas escolas, coordenam projetos, produzem alimentos, fortalecem comunidades.

Outros buscam sua primeira colocação, mas reconhecem que o curso transformou suas vidas e seus modos de ver o mundo.

Cada formatura realizada nos polos reafirmou: a universidade está onde a vida acontece.





# **Travessia futura: semipresencialidade e novos horizontes**

Três turmas seguem em andamento.

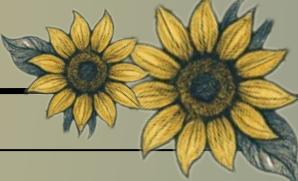
E uma nova turma, já aprovada para 2026, anuncia que a caminhada continua.

Novos desafios se apresentam: transição do EaD para o semipresencial; amadurecimento do PPC; fortalecimento das escolas do campo; consolidação de práticas territoriais; aproximação cada vez maior com as comunidades.

Como girassol que acompanha a luz, o curso segue voltado para o que ilumina o futuro: o território, os sujeitos do campo, a ciência que nasce da vida.

O futuro se anuncia como travessia, feita de coragem, de trabalho coletivo e da certeza de que o campo é, e seguirá sendo, território de vida e esperança.





# Caminhos Visíveis: Histórias em Voz e Vídeo

Convidamos você a caminhar conosco pela luz que nasce de outras presenças vozes, rostos, gestos e olhares que se revelam não apenas em palavras, mas também em imagens, movimentos e respirações do vivido registradas em vídeo.

São professores, tutores, equipes de polo, estudantes e egressos cada qual com sua trajetória, seu chão e sua maneira singular de iluminar o caminho que, como girassóis voltados para o futuro, dão sentido, forma e movimento à Licenciatura em Educação do Campo da UFSM.

Em duas partes que se completam, esses registros audiovisuais revelam a força viva do curso: sua presença nos territórios, suas transformações pessoais e coletivas, e as memórias que seguem germinando muito além da formatura.

No vídeo acompanhamos aqueles que sustentam o cotidiano da formação docentes, tutores e equipes dos polos que compartilham, em vídeo e palavra, desafios, invenções pedagógicas, afetos e aprendizagens que floresceram nessa caminhada.

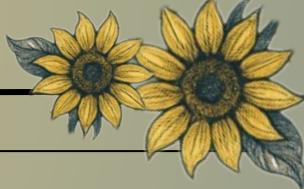
Encontramos quem atravessou a Licenciatura e segue ampliando horizontes estudantes e egressos cujas vivências, sonhos e conquistas, captadas em depoimentos audiovisuais, irradiam a potência da Educação do Campo como projeto de vida, de mundo e de futuro.

Link 1: <https://www.youtube.com/watch?v=dFS0eYPgrVM>



Link 2: <https://www.youtube.com/watch?v=CdzhA8dwvcc>





# Encerramento

Este livro celebra uma história viva.

Não se encerra aqui.

Segue em movimento, assim como o campo e como a educação que ali se constrói.

Que ele inspire novas caminhadas, novos projetos e novos sonhos.

Porque a Educação do Campo segue brotando, iluminada por muitas mãos e raízes profundas.





EDUCAÇÃO  
DO CAMPO

FACOLAR